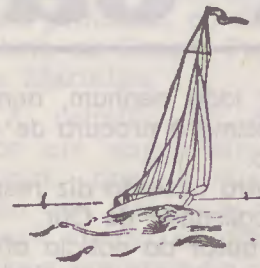


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE

Fundado por um grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

DISSOLVIDA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

NOVAS ELEIÇÕES A 19 DE JULHO

Conforme prevíamos na edição de 15 de Abril, depois de aprovada a moção de censura apresentada pelo PRD, o Presidente da República decretou a dissolução da Assembleia da República e marcou eleições para 19 de Julho próximo.

O Conselho de Estado, a convocação do Presidente da República, pronunciou-se pela dissolução do Parlamento e pela realização de eleições antecipadas para se ultrapassar a crise política.

O Governo, chefiado pelo Prof. Cavaco e Silva, por decisão presidencial, manteve em funções, mas transitoriamente com poderes de gestão até às próximas eleições.

Os partidos políticos, entretanto, afadigam-se nos preparativos da campanha que se avizinha, acertando os ponteiros para cativarem o eleitorado.

Entretanto, notícias já publicadas na imprensa de expansão nacional, alertou para o milhão de contos o preço das futuras eleições.

No dia 19 de Julho decorrerão as eleições para os 24 deputados para o Parlamento europeu, conjuntamente com os deputados para a Assembleia da República.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU MEDIDAS PREVENTIVAS DA ÁREA DE paisagem protegida do litoral de Esposende

Em sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de Abril p. p., foram aprovadas medidas preventivas da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE). O assunto, que não deixou de ser polémico dada a importância que o documento encerra, o qual, não deixará de provocar contestação por parte de quem tem interesses a defender, acabou por ser votado sem um voto contra, preferindo, os mais cépticos, optar pela abstenção.

Da acalorada discussão, ressaltaram posições que defendiam a prévia inventariação dos solos baldios; outros em defesa do adiamento

do discussão por julgarem o assunto de extraordinária importância; outros que, acusando o peso da responsabilidade, argumentaram que o Executivo Municipal, mais não fez, do que endoçar a «batata quente» para a Assembleia. A certeza, porém, é a de que estamos em plena época de batatas novas e o resultado foi expres-

sivo: 26 votos a favor e 7 abstenções.

O Litoral do concelho de Esposende, fica abrangido, a partir de agora, com disposições legais, destinadas a evitar alterações das circunstâncias e condições existentes, para que se não comprometa a execução do

(Continua na 2.ª página)

Regionalização em debate

② OS FINS E OS REFLEXOS SOCIAIS

«Não receeis que a des-centralização seja desagregação. O Governo Central há-de e deve ter uma acção poderosa na administração pública; há-de e deve cingir-se», afirmação de Alexandre Herculano em 1858.

Referimos na primeira parte a possível moralização e consciencialização dos cidadãos sobre o conceito da regionalização. Ora, tomando o fundamento numa afirmação de Alexandre Herculano, poder-se-á afirmar a necessidade da responsabilização dos cidadãos quanto ao poder de decisão de forma justa e consensual, sem recorrer à disciplina partidária.

Pretende-se, desta vez, tentar definir os objectivos da regionalização, já que a Constituição da República, no art.º 238.º, n.º 1, considera as regiões administrativas, uma das autarquias.

Sendo assim, quais os fundamentos para a regionalização?

Tomando como exemplo a estrutura dos CTT, descentralizar, é levar o poder de decisão ao local do acontecimento, com a finalidade de actuar tão rápido quanto

possível para resolução do problema.

Se tal princípio ou conceito não for considerado, a regionalização será um mito e uma estratégia política para transformar o país em coutadas partidárias.

Todavia, confiante na fidelidade ao princípio consagrado na Constituição, as futuras regiões administrativas tomarão o lugar das actuais províncias, com a extinção dos governos civis. Aliás, a Constituição, define as regiões. Bastará, em nossa opinião, alguns ajustamentos para se refrescar as ideias base do projecto inicial.

Outro tanto será, a definição das regras de funciona-

mento das estruturas, a partir das quais outras medidas serão tomadas para complemento de órgãos dessa mesma estrutura.

A pirâmide hierárquica é importante para funcionamento de toda a estrutura, embora a Constituição, no art.º 258.º se refira ao escalonamento dos órgãos de decisão.

Valha a verdade que, uma tal estrutura, vem contrariar a dinâmica da era moderna, no salutar princípio de quem fiscaliza quem. No entanto, Alexandre Herculano refere isso mesmo, isto é, o Governo Central deve ter uma acção poderosa na adminis-

(Continua na 2.ª página)

SOBRE REGIONALIZAÇÃO

PRESIDENTES DE CÂMARAS MUNICIPAIS REUNIRAM EM ESPOSENDE

Na passada 6.ª-feira, dia 8 de Maio, estiveram reunidos nos Paços do Concelho de Esposende, 15 dos 23 Presidentes de Câmara Municipais dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, sobre

regionalização e a sua problemática.

Os intervenientes apontaram para a necessidade de consenso quanto à Regionalização do Minho, fundamen-

(Continua na 2.ª página)

CRISE DIRECTIVA NA A. DESP. DE ESPOSENDE

SOLUÇÃO ADIADA PARA 23 MAIO

Mais uma Assembleia Geral realizada à procura do elenco directivo para o futebol esposendense e, de tanta parra, pouca uva ou, se preferem, falou-se muito e ninguém disse nada.

Quem se esqueceu da homenagem, bem pomposa, ao presidente cessante? E dos planos e dos projectos futuros? Pelo que se viu, tudo em pura perda. Ninguém respondeu.

Na verdade, o reinado Dr. João Paulo durou oito anos e a obra aí está, reluzente, quanto mais não fosse, valeu a passagem da estaca zero para o escalão nacional, pelo alfofre viçoso para continuidade na prática do futebol, pelas instâncias condignas.

Ora, na Assembleia Geral de 2 de Maio, na Cantina Escolar, quando parecia que a solução viria a surgir para ultrapassar o impasse, ficou a pairar nos espíritos dos numerosos desportistas presentes que, sem uns milhares de contos da Câmara Municipal, não há elenco directivo, não haverá, conseqüentemente, futebol em Esposende.

No entanto, segundo se afirmou, o clube tem de receitas próprias cerca de nove mil contos e se a Câ-

(Continua na 6.ª página)

E. D. P. DE ESPOSENDE: DELEGAÇÃO DE BARCELOS?

Há dias tivemos conhecimento de que a Comissão de Trabalhadores distrital da EDP, convocou o pessoal em serviço na EDP de Esposende, em que o ponto único da ordem de trabalhos era o teor de notícia publicada em «Jornal de Esposende».

Ficamos com natural curiosidade para se saber do que fora discutido nessa reunião (até por que na citada notícia não houve referência a trabalhadores) mas só, e apenas, aos interesses dos consumidores, no conceito de Esposende.

Apurámos então, das crí-

ticas sobre o que se publicou, sem no entanto haver desmentido formal sobre a notícia. Todavia, na citada reunião, a Comissão de trabalhadores, informou que a EDP de Esposende não acaba. Será classificada no último escalão, ou seja, fica reduzida a Delegação, dependente da Agência de Barcelos, com significativa redução dos efectivos o que, repetimos, a transformação da estrutura de Esposende não beneficiará os utentes e consumidores pois, como é óbvio, com a redução dos efec-

(Continua na 5.ª página)

Cá por casa...

P'RA PISCINA

Um enorme buraco a céu aberto, está escancarado no meio da Rua da Central. Diz-se que é a futura piscina. Lá que cheio de água, dará para praticar natação, não tenhamos dúvidas!

Só falta vedar, pôr bilheteira e porteiro de boné.

E ainda há quem matute, dia e noite, à procura do local mais adequado, para Piscina Municipal!

Última hora: O projecto já foi cancelado.

Crianças esposendenses premiadas em Guimarães

Sob o título em epígrafe, foram mencionados, no último número, os nomes de crianças esposendenses, que foram contempladas com prémios das diferentes modalidades, alusivos ao concurso «O Emigrante».

Contudo, e a razão desta nota, é o desfazer de equívocos e, consequentemente, uma arrelhiadora troca de apelidos. O 3.º lugar daquela prova, fora atribuído a ALFREDO BARROS DA CRUZ e não, a Alfredo Barros Paquete como, por lapso, foi referido.

Feira do Vinho Verde em Felgueiras

Integrado na FELMOSTRA '87, vai realizar-se em Felgueiras, a 2.ª Feira do Vinho Verde, certame de muito interesse para a divulgação dos vinhos da região.

A comissão organizadora do certame, dado o interesse que tem despertado o acontecimento, divulgou o Regulamento do concurso.

A Feira vai realizar-se de 23 a 29 de Junho próximo.

«Os apanhados» da quinzena

Chegou à nossa redacção, por intermédio dum nosso assinante de Lisboa, dois «gatos» enormes que pelo seu impacto não resistimos à sua divulgação.

Referindo-se à obra de Eiffel, um jornal diário ilustra com obras executadas no país, os nomes de algumas pontes, entre elas a ponte de Fão.

Diz o articulista: «a ponte sobre o Cávado, junto a Barcelos».

Que saibamos, o ex-líbris de Fão ainda não se mudou

para lado nenhum, nem foi rio acima à procura de novo poiso.

Outro assunto diz respeito à localização de Ofir.

O autor da notícia afirma: «Ofir é zona privilegiada do distrito de Viana do Castelo, integrada na famosa paisagem minhota».

Quanto a paisagem, acertou e tem música. Agora lá de localização, a conversa é outra.

Não se percebe lá muito bem estes conhecimentos de geografia Mas o distrito de Braga, não pediu transferência, muito menos Ofir, a jóia turística da melhor zona do norte de Portugal.

Regulamentado o serviço telefónico

O «Diário da República» publicou o novo regulamento telefónico público, devidamente reformulado.

Com mais vantagens para os utilizadores, o novo regulamento permite o acesso do assinante à central telefónica, em caso de dúvidas sobre a facturação.

Outra das novidades é a obrigatoriedade da Empresa operadora de pagar indemnizações quando o telefone, após avaria, não vier a funcionar no prazo de três dias.

Atenção pois, assinantes de telefones, às inovações agora introduzidas.

NOTÍCIAS BREVES

★ Durante a quinzena que agora começa, a DGA EE, faz entrega de novos certificados, em finais de curso, nas seguintes freguesias:

Dia 15 — Forjães, curso de electricidade, organizado pela ACARF.

Dia 19 — Palmeira, Corte e Costura e Mecânica Agrícola.

Dia 22 — Rio Tinto, Corte e Costura e Mecânica Agrícola.

Dia 26 — Belinho, Mecânica Agrícola.

★ Em 19 de Junho próximo, o Clube Rotário de Esposende, fará a anual rotação de tarefas. A Manuel Cardoso e Silva, que se impôs pela sua dinâmica e que organizou vários e úteis serviços à comunidade, sucederá o Dr. Manuel Gomes do Vale.

★ Decorre durante o mês de Maio, o Recenseamento Eleitoral que está sen-

do efectuado nas Juntas de Freguesia. São obrigados a inscreverem-se, todos os jovens que completem 18 anos durante este ano. Todos quantos mudaram de residência, deverão, também, proceder à sua regularização.

★ Um novo tapete betuminoso, vai ser colocado na Estrada Nacional 103/1, entre Esposende e Barcelos. A obra, da responsabilidade da Junta Autónoma das Estradas, melhorará consideravelmente o piso, se atendermos a que a via, nunca o teve minimamente razoável.

FALECIMENTOS

Manuel Martins Capitão

Com a idade de 77 anos, faleceu nesta vila, terra da sua naturalidade, o Sr. Manuel Martins Capitão (Talhó). Era viúvo e exerceu a profissão de marítimo.

Após Missa de corpo presente, foram os seus restos mortais sepultados no cemitério municipal, transportados pelos Bombeiros Voluntários.

Abel Cabral de Oliveira

Na sua residência, Largo Tomás de Miranda, nesta vila, faleceu o Sr. Abel Cabral de Oliveira, casado com D. Maria dos Anjos Barbosa Guerra. Contava 88 anos de idade e era natural de Alcântara, Lisboa.

O seu corpo esteve depositado na Igreja da Misericórdia e após Missa de corpo presente foi a sepultar no cemitério desta vila.

Apresentamos condolências às famílias enlutadas.

SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Presidentes de Câmaras Municipais reuniram em Esposende

(Continuação da 1.ª página) *tando-se nas potencialidades económicas, sobretudo na agricultura, pescas e na indústria.*

Daí, a tónica da reunião incidir na afinidade das populações que, segundo afirmaram, pretende limitar a acção dos municípios.

Outro dos fundamentos invocados para a criação da Região do Minho, com sede em Braga, assenta no prolongamento das afinidades com a Galiza e a passagem obrigatória de quem se dirige para o coração da Europa.

De resto, afirmaram os presidentes, os concelhos limítrofes, tais como Felgueiras, Amarante, Mondim de Basto, Santo Tirso e Vila do Conde, devido às posições geográficas, têm identidade cultural e potencialidades que lhes proporciona a integração na Região do Minho.

Por outro lado, afirmou-se, a defesa do porto de mar de Viana do Castelo para escoamento dos produtos da região, sendo factor económico preponderante é, paralelamente, a garantia de recuperação do investimento.

Os Presidentes das Câmaras do Minho, considerando os seus concelhos elo de ligação à Europa não poderão «ser colonizados pelo Grande Porto».

Assim, concluem os autarcas minhotos, «os partidos políticos deverão adaptar os seus projectos à nossa vontade».

Na verdade, a autarquia constitui o poder que, localmente, decidirá mais de acordo com a sua identidade política e económica e não, ao sabor de interesses partidários.

A próxima reunião, sobre o mesmo tema, terá lugar em Viana do Castelo, no próximo dia 5 de Junho.

Ass. Munic. aprovou medidas preventivas

DA ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DO LITORAL

(Continuação da 1.ª página)

futuro Plano de Ordenamento.

Deste modo, passam a ser proibidas na APPLE, a criação de edifícios ou outras instalações, ou ainda, qualquer tipo de ocupação selvagem do solo; instalações de explorações ou ampliação das já existentes; alterações importantes, por meio de aterro ou escavações, à configuração geral do terreno; derrube de árvores em maciço e destruição do solo vivo ou do coberto vegetal.

Estas medidas preventivas, que depois de ratificadas pela Assembleia foram enviadas para publicação em Portaria regulamentar da Secretaria de Estado do Ambiente, deverão permanecer em vigência durante dois anos ou então, até entrada em vigor do Plano de Ordenamento da APPLE.

Regionalização em debate

(Continuação da 1.ª página)

tração pública». Só por si, será o bastante para impedir a subversão dos poderes instituídos.

A manter-se o projecto inicial, com hierarquia pesada e demasiado burocrática, a sociedade virá a ser penalizada na apreciação dos seus problemas e anseios.

Porém, indiferentes aos formalismos de cariz político, a sociedade com os vícios burocráticos e ronheiros de outros regimes, não suportará o peso que se lhe impõe, vai certamente manifestar-se e tentar ultrapassar tais pesos burocráticos, recorrendo a meios eficazes que não o lícito.

Para reprimir tais abusos, cabe ao Poder Central, em tais circunstâncias, prover-se dos meios necessários para exercer a fiscalização dos actos ilícitos praticados, embora sem o absolutismo pombalino.

Assine e divulgue Jornal de Esposende

STAND DE AUTO-CANADÁ

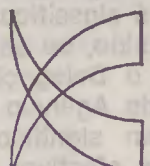
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**

NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUIDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

MARIA DA LUZ BRAGA

MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Consultório: R. António Pascoal, 3 1.º - D.to (frente à G. N. R.) — ESPOSENDE

Consultas de 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas.

Esposende Regional

FONTEBOA

FESTIVIDADES EM HONRA DE S. SEBASTIÃO

Está, finalmente, elaborado, o programa das festividades em honra do mártir S. Sebastião, que decorrerão, nesta freguesia, nos dias 30, 31 de Julho e 1, 2 de Agosto próximos.

Assim, no dia 21 de Julho, iniciar-se-ão as novenas preparatórias. No dia 30, o começo das festas, será dado com uma salva de morteiros, que se ouvirão estridentemente, ao romper da aurora. Às 9 horas, começarão as confissões gerais e às 21,30 haverá Missa em sufrágio dos soldados desta freguesia, que tombaram em defesa da Pátria. Esta cerimónia terá lugar na capela de N.ª Sr.ª da Graça, saindo no fim, a Procissão de Velas, com o andor da sua imagem, para a Igreja Matriz.

No dia 31, teremos Zés P'reiras da Silva - Barcelos, que percorrerão os lugares da freguesia, com o seu ribombar alegre e ruidoso. Às 21 horas, assistiremos a um festival folclórico, que contará com a participação dos Grupos das Lavradeiras de Rio Tinto e Folclórico de Barqueiros - Barcelos.

O dia 1 de Agosto será dedicado ao Emigrante. Às 7 horas haverá uma Missa por sua intenção. Segue-se às 9 horas uma prova de ciclismo que percorrerá o habitual itinerário dos anos anteriores. Esta prova será, exclusivamente, para participantes amadores, pertencentes à freguesia. Às 15 horas haverá um concerto de música popular, no recinto da festa, em que actuará o conjunto «Os Tentadores», da cidade da Maia. À noite, outro conjunto terá a vez de alegrar os forasteiros. É o «Sol Bri-

lhante», de Vilar do Pinheiro - Vila do Conde, que se fará ouvir. Às 24 horas, terá lugar uma grande sessão de fogo de artifício, encerrando, assim, esta jornada do emigrante.

O dia 2 de Agosto, começará com uma estrondosa salva de morteiros, anunciando o principal dia de festa. Às 9 horas, entrarão no recinto, as afamadas bandas filarmónicas Alvarense, de Águeda, e S. Tiago de Riba Ul, de Oliveira de Azeméis, que actuarão até à meia-noite. Às 11 horas, haverá Missa Solene, acompanhada pelo Grupo Coral da freguesia. De tarde, teremos o terço, pelas 15 horas, seguindo-se a Majestosa Procissão com os lindíssimos andores e figurantes.

A terminar estas festividades, poderemos assistir ao habitual festival de fogo preso e de ar, não faltando a célebre vaca de fogo que os famosos Viana & Filhos, de Antas, terão para nos mostrar.

DESPORTO

No passado dia 26 de Abril, 2.ª-feira de Páscoa, houve um interessante desafio de futebol, entre casados e solteiros desta freguesia. Os casados venceram os solteiros por 2-1. No final, realizamos um alegre e salutar convívio entre todos os participantes.

Também em 26 de Abril, se realizou um jogo entre o Fonteboa e o «Café Pinhote», de Marinhãs. O encontro, que teve lugar no campo do Cedro, nesta freguesia, terminou com a vitória da equipa da casa por 1-0. Por ter havido camaradagem e bom entendimento, no fim do encontro, ficou decidido que a equipa do Fonteboa se desloque brevemente a Marinhãs, para novo desafio. — C.

MARINHAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se a Assembleia Ordinária de Freguesia no passado dia 25 de Abril, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Período de antes da ordem do dia.

— Ordem do dia:

— Exposição do Presidente da Junta.

— Apresentação e aprovação do relatório de contas.

No período de antes da ordem do dia foram abordados assuntos de pormenor e de interesse geral.

No período da ordem do dia o Presidente fez uma exposição da actividade da Junta voltada principalmente para a pavimentação de caminhos, referindo o caminho da garagem do Maciel à do Labrista, caminho em Rio de Moínhos que vai ao mar limite de Mar, caminho da cabine de Cepães ao Gramoso — ténis e a estrada a norte de Cepães. Através do projecto O. T. D. foram admitidos dois cantoneiros e através do projecto O. T. J. foi admitido um jovem que vai dar apoio à Junta no recenseamento.

Prometeu ainda o Presidente da Junta ajudar as associações dentro das possibilidades do orçamento.

A Junta de Freguesia fez a apresentação do relatório de contas que foi votado e aprovado por unanimidade e, em síntese, é o seguinte:

Receita	2 334 363\$00
Despesa	1 538 397\$50
Saldo	795 965\$50

REUNIÃO — SUBSÍDIOS AOS AGRICULTORES

Realizou-se uma reunião sobre subsídios participados pela CEE, ao abrigo do

art.º 797, aos jovens agricultores e agricultores a título principal, no dia 30 de Abril, no Centro Paroquial de Marinhãs.

A reunião foi dirigida por um engenheiro agrónomo, que actualmente tem um gabinete na Câmara aberto ao público, e teve a presença da Sr.ª Presidente da Câmara, do Reitor da freguesia e de um elevado número de agricultores.

O assunto principal foi dar a conhecer aos agricultores os seus direitos através da legislação em vigor. Foi ainda apresentado um vídeo sobre a problemática da agricultura seguido de debate. Dado o interesse manifestado pelos agricultores foi decidida, para breve, uma nova reunião para perguntas sobre as inovações técnicas na agricultura.

XI GRANDE PROVA DE ATLETISMO

O Centro Social da JUM vai realizar a sua XI Grande Prova de Atletismo de Marinhãs, no dia 24 de Maio, às 9 horas e trinta minutos, com três escalões etários e as habituais três provas para juvenis, juniores, seniores e veteranos. Embora seja uma prova que dá muito trabalho à organização, esta está optimista e espera a colaboração de todos.

DESPORTO POPULAR

No desporto há sempre lugar para todos. A prática desportiva nasce, quase espontaneamente, da confraternização e unidade de jovens e adultos para ocupação dos seus tempos livres.

Assistimos ao renascer do F. C. de Pinhote, numa

reunião informal caracterizada por um grande espírito de trabalho e organização. Parabéns ao grupo do F. C. de Pinhote renascido e votos de continuidade para bem do desporto e da confraternização entre todos.

(Continua na 5.ª página)

Jornal de Esposende

Proprietário:
Armando M. Marques Henriques

Corpo Redactorial:
Armando M. Marques Henriques
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira Afonso
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:
Manuel Alves Caselro (Antas)
José da Costa Amorim (Belinho)
Miguel António A. da Costa Leme (Curvos)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonteboa)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Porjães)
José Félix Santa Marinha (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)
António Fernando Cepa (Mar)
Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhãs)
Prof. Joaquim Fernandes Cachada (Rio Tinto)
Dr. Manuel Mariz Nelva (Vila Chã)

Colaboradores:
Altamiro Almeida Marques
Dr. Adélio Nelva da Cruz
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Arq. Bernardo José Ferrão
Dr. Manuel Sobral Torres
Dr. M. M. Silva Costa
Maria Irene Ribeiro
Lino Rei


ASSINATURAS
De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

Confraternização de antigos alunos com o Dr. Agostinho Reis.

Dia 18 de Junho (feriado) Jantar.

Inscrições: HOTEL NÉLIA — ESPOSENDE.




lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende

OFIR

ESPOSENDE

APÚLIA



ALDEAMENTO PINHAL DA FOZ

VENDEMOS * ALUGAMOS * ADMINISTRAMOS

EREGIR - CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, L.DA

AUMENTO DE CAPITAL

No dia catorze de Abril de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO—JORGE GONÇALVES DA CRUZ, natural da freguesia de Anha, do concelho de Viana do Castelo e residente no lugar da Cerca, na freguesia de Neiva, daquele concelho de Viana do Castelo, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a segunda outorgante; e

SEGUNDA — MARIA JUDITE PEIXOTO LAGES GONÇALVES DA CRUZ, natural da freguesia de Alvarães, daquele concelho de Viana do Castelo, casada com o primeiro outorgante no regime indicado e com ele residente.

O primeiro outorgante outorga na qualidade de sócio e gerente da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «EREGIR — CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LIMITADA», com sede nesta vila de Esposende, (número de pessoa colectiva 501 315 730), matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número cento e oitenta e nove, com o capital social de um milhão de escudos; e ainda ele e a referida sua mulher, na qualidade de pais e representantes legais de sua filha menor BÁRBARA PEIXOTO LAGES GONÇALVES DA CRUZ, solteira, menor de seis anos de idade, natural da indicada freguesia de Neiva e com eles outorgantes residentes também, sócia da referida sociedade conforme consta das escrituras outorgadas em vinte e dois de Março de mil novecentos e oitenta e dois, exarada a folhas oitenta e três, verso e seguintes do livro de

Escrituras Diversas número nove - C, deste Cartório; e de dezassete de Setembro de mil novecentos e oitenta e quatro, exarada a folhas oitenta, verso e seguintes do livro de Escrituras Diversas número vinte - B, deste Cartório.

Verifiquei as identidades dos outorgantes, bem como a qualidade em que outorgam por ser do meu conhecimento pessoal.

E POR ELES FOI DITO:

Que, pela presente escritura e nas qualidades em que outorgam, elevam o capital da referida sociedade para CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, sendo a importância do aumento de quatro milhões de escudos, realizado e subscrito em dinheiro que já deu entrada na caixa social, por eles sócios da seguinte forma:

Pelo sócio Jorge Gonçalves da Cruz, três milhões de escudos;

Pelos representantes da sócia Bárbara Peixoto Lages Gonçalves da Cruz, um milhão de escudos, provenientes de um prémio no Totoloto.

Que, em consequência do operado aumento de capital, por esta mesma escritura deliberam unificar a entrada que cada um fez com a quota que já possuía, uma de setecentos e cinquenta mil escudos, do sócio Jorge Gonçalves da Cruz e outra de duzentos e cinquenta mil escudos, da sócia Bárbara Peixoto Lages Gonçalves da Cruz, alterando em consequência o artigo terceiro do pacto social, que passará a ter a seguinte e nova redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de cinco milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas, uma de três milhões setecentos e cin-

quenta mil escudos do sócio Jorge Gonçalves da Cruz e uma de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos da sócia Bárbara Peixoto Lages Gonçalves da Cruz.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo deste acto, no prazo de três meses a contar de hoje.

Arquivo no maço de documentos relativo a este livro, dois recibos comprovativos de que o capital proveniente do aumento já deu entrada na Caixa Social.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de ambos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

EM TEMPO: Deliberaram ainda alterar o artigo primeiro.

ARTIGO PRIMEIRO

A sede da referida sociedade, passa a ser no Largo Rodrigues Sampaio, número dez, nesta vila e sede do concelho de Esposende.

Este aditamento foi também lido aos outorgantes na forma do restante conteúdo.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos catorze de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Cintrão

**VENDE-SE
QUINTA
DE 1 HECTARE**

**Perto da Igreja de Palmeira
c/ casa de 2 pisos e adega**

INFORMA:

TEL. { 961105 ESPOSENDE
700742 LISBOA

IRMÃOS MATOS SERRA, LIMITADA

NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DE MIL NOVECIENTOS E OITENTA E SETE, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, Licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do mesmo Cartório, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO—ALBERTO DE MATOS SERRA, casado segundo o regime da comunhão geral com MARIA DOS ANJOS DA SILVA GUIMARÃES SERRA, residente no Largo Rodrigues Sampaio, nesta vila de Esposende.

SEGUNDO — JORGE MA- NUEL DE MATOS SERRA, solteiro, maior, residente na Rua Conde de Castro, n.º 33, nesta mesma vila de Esposende.

Os outorgantes nasceram ambos na freguesia de Curvos, deste concelho e verifiquei as suas identidades por serem pessoalmente meus conhecidos.

E POR ELES FOI DECLARADO:

Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a firma «IRMÃOS MATOS SERRA, LIMITADA», tem a sua sede no Largo Rodrigues Sampaio, nesta vila de Esposende, com início a partir de hoje.

SEGUNDO

O objecto da social é «Exploração de Café, Snack-Bar, Tabacaria, venda de Jornais e Revistas».

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e correspondente à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A cessão de quotas total ou parcial é livre entre os

sócios mas para estranhos carece do consentimento da sociedade.

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é obrigatória a assinatura dos dois gerentes.

Parágrafo segundo — Nos casos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um deles.

SEXTO

No caso de falecimento de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre eles, que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de ser requerido o registo deste acto no prazo de três meses.

Arquivo no maço de documentos respeitantes ao presente livro de notas o talão de depósito do capital na instituição bancária.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade da firma adoptada emitido em 30 de Dezembro do ano findo, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Foi feita aos outorgantes em voz alta a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo, na presença simultânea de ambos eles.

Vai conforme ao original. Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e quatro de Abril de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Cintrão

**A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE,
NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL
QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!**

**REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS C. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS**



Na PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

SOMOS:
**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA**

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

Esposende Regional

MARINHAS

(Continuação da 3.ª página)

F. C. DE MARINHAS — CORPOS GERENTES

Realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária do F. C. de Marinhãs, às 10 horas e 30 minutos, no Centro Paroquial, para a eleição dos Corpos Gerentes para o mandato de 87/88.

Após a leitura da acta da última assembleia, o Presidente da Assembleia Geral apresentou a lista, que era única, candidata aos novos corpos gerentes. Após a apresentação e votação da lista única apresentada, verificou-se que obteve a maioria.

Os novos eleitos do F. C. de Marinhãs para 87/88 são:

Assembleia Geral

Presidente, Marinho Pilar Carneiro; Secretário, Manuel Rodrigues Areia; Vogal, Leandro Pilar Vasalo.

Conselho Fiscal

Presidente, Gaspar Capitão Nóvoa; Secretário, Júlio Couto Eiras Novo; Relator, Fernando Carneiro Patrão.

Direcção

Presidente, António A. Marques; Vice-Presidente, José Pilar Patrão; 1.º Tesoureiro, José Sérgio da Cruz Miranda; 2.º Tesoureiro, Cassiano da Silva Torres; 1.º Secretário, Dr. Joaquim Patrão Cunha; 2.º Secretário, Dr. António Vilares Pires.

Vogais

Manuel Ramos Assunção, Manuel Oliveira Martins, Manuel Carlos Miranda Domingues, Manuel Fernando Eiras Novo Rodrigues, Fernando Pilar Cu-

nha, José Soares da Silva, Joaquim Couto André, Abílio Patrão Ferreira, Fernando Neiva Viana, José Francisco Capitão Couto.

Além da ordem de trabalhos foram abordados assuntos relacionados com a cedência do Campo de S. Miguel ao F. C. de Marinhãs pela Junta de Freguesia. Surgiu, ainda, uma proposta de um sócio sócio e veterano jogador do F. C. de Marinhãs para se voltar a criar uma equipa de juvenis ou juniores com o apoio de um grupo directivo que trabalharia em colaboração com a direcção. O assunto não chegou a ser debatido, embora, em nossa opinião, a proposta apresentada tenha grande interesse para a dinamização desportiva e cultural na nossa terra. — C.

VILA CHÃ

PASSEIO ESCOLAR

A Escola Primária desta freguesia, está a preparar o seu passeio anual. Este ano, programaram ir até Fátima, passando pelas Grutas de Santo António e Batalha. Pelo interesse que tem despertado e pelo já grande número de inscrições, leva a crer que venha a ser um êxito.

Entretanto, no sentido de minimizar o custo do lugar por cada criança, a Escola organizou um sorteio, cujo produto, reverterá em subsídio do preço do bilhete e também, para a sua festazinha de fim de ano lectivo. As rifas foram muito bem vendidas, restando nesta altura, escassos bilhetes. O sorteio realizar-se-á no próximo dia 22, na Escola, na presença dos alunos e professores.

E.D.P. DE ESPOSENDE: Delegação de Barcelos?

(Continuação da 1.ª página)

tivos, os consumidores não serão tão bem atendidos, com os inconvenientes das demoras e contratempas que tudo isto vai acarretar para o concelho.

Queremos daqui afirmar aos responsáveis da EDP que não aceitaremos a classificação, agora engendrada, para o nosso concelho pois, acima de tudo, sendo o primeiro a beneficiar da total electrificação, dentro das normas regulamentares e de segurança, tudo fruto do trabalho, esforço e competência dos trabalhadores locais, com as receitas que proporcionamos para os investimentos, de ampliação e de melhoria de toda a rede.

Esposende e todo o seu concelho merece mais. A nova classificação é uma ofensa às necessidades dos consumidores; o aparecimento de novos «Alcaides», será desnecessário.

Finalmente, recordamos que, nas negociações do contrato de concessão da rede à EDP, em que se empenhou a fundo o Eng.º Alexandre Losa, nada se fez para esta alteração e muito menos para se lesarem os interesses dos consumidores, e a qualidade dos serviços a prestar pela Empresa.

Os utentes do concelho de Esposende, têm que sentir como ofensa esta prepotência dos «mandões» da EDP, uma Empresa Pública que é para servir, de facto, o público.

ESPLANADA NO RIO CÁVADO

No decurso das obras realizadas no estuário do rio Cávado, com a obtenção de novos espaços designadamente, a norte do Salva-Vidas, estão a ultimar-se os arranjos e construção de uma esplanada que servirá para parque de estacionamento, entre outras coisas.

Concerteza que este melhoramento, muito contribuirá para embelezar os espaços conquistados após a construção do enrocamento feito ao longo do rio, constituindo um aprazível local de recreio.

Que este arranjo dê ensejo a que se continue com o aproveitamento e melhoria da margem direita, pondo em marcha o projecto paisagístico recentemente aprovado.

Anuncie em
Jornal de Esposende

TRESLOUCADO CAUSA DANOS PÚBLICOS

É pena que um conhecido indivíduo, morador nesta vila, em estado de demência ou de loucura, ande completamente abandonado, dando, por vezes, largas às suas intempestivas vontades, destruindo o que lhe aprover.

Para estes casos, não há regulamento institucional, que ponha cobro a tais actos? Ninguém terá, porventura, uma palavra a dizer?

Aconteceu, há dias, em Esposende, em que mais um desses actos, deu origem a vários contos de prejuízo, pois a fúria desmedida deste homem, quebrou vidros na Capela da Senhora da Saúde e Igreja da Misericórdia, e ainda, em montras de dois estabelecimentos. E, tal como noutras ocasiões, nada acontece, lamentando-se apenas o sucedido. Quem quiser, que agente as despesas, porque ele é «tolinho»!

Seria bom que, quem de direito — Delegado de Saúde ou Comandante da GNR, Presidente da Junta ou da Câmara, ou Delegado do Procurador da República — estudassem uma resposta imediata e adequada, para este problema sério e preocupante. Não aguardem desgraça maior.

Divulgação de cursos

Os Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude/Delegação do F. A. O. J. informa que se encontram abertas as inscrições para as seguintes iniciativas:

1.º — Curso de iniciação às Técnicas de Comunicação (Jornalismo), cujas inscrições terminam no próximo dia 13 de Maio.

2.º — Ateliers de Pintura, Serigrafia, Fotografia e Fossegrafia, Vídeo, Fantoches, Canto Coral e Canção Popular, ao abrigo do acordo Luso-Francês.

Estas acções decorrerão de 7 a 23 de Julho de 1987 no Instituto Nacional de Educação Popular de Marly-Le-Roi-França.

As inscrições terminam no próximo dia 21 de Maio.

CONCURSO «PAPA-LIXO»

A Comissão Coordenadora da Região Norte vai promover um concurso de desenho a realizar a nível das escolas preparatórias dos municípios do litoral — cujo tema é o «Papa-lixo», um animal-máquina imaginário que tem como modo de vida apanhar resíduos deixados nas praias pelos banhistas.

Aquela entidade pretende, deste modo, sensibilizar professores e crianças para a preservação do meio marinho e seleccionar material que será utilizado posteriormente nas várias acções que a Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente vai realizar no âmbito da campanha «Praias Limpas».

HÁ EM PORTUGAL 3000 COOPERATIVAS

No ano transacto, existiam em todo o território nacional 2 867 cooperativas, com especial destaque para as do sector agrícola, que perfaziam 1 067, revela um estudo sobre o sector relativo a 1986 publicado pelo Instituto António Sérgio.

Segundo este instituto, é a primeira vez que os dados apresentados se aproximam muito consideravelmente da realidade do que é o sector cooperativo português.

Tal ficou a dever-se à realização, em 1986, do Inquérito Nacional ao Sector Cooperativo, que permitiu, devido ao apreciável número de respostas recebidas, completar o estudo através de um trabalho de campo que abrangeu todo o território continental.

Através do inquérito nacional, constatou-se que mais de mil unidades cooperativas, embora oficialmente existentes, puderam ser consideradas extintas ou inactivas, não estando incluídas neste «abatimento» as regiões autónomas, que não foram abrangidas pelo inquérito.

Em contrapartida, refere o instituto, registou-se um crescimento percentualmente significativo no número de cooperativas constituídas com um capital social superior ao mínimo legalmente exigível.

ASSINATURA DE AMIGO

João Vieira Terra Loureiro (Brasil)	2 000\$00
Fernando Maria Loureiro Ferrelra (Esposende)	1 000\$00
António Alberto Teixeira da Silva (Esposende)	1 000\$00
Café Bem-Estar (Marinhãs)	1 000\$00

CURSO DE COSTUREIRAS

Se tens entre 18 e 25 anos, não possuis qualquer formação profissional e te encontras em situação de 1.º emprego, candidata-te para o curso de formação de COSTUREIRAS a realizar brevemente em

JULIETA DIAS, L.DA

CONTACTOS POR TEL. 952528

Apresentar candidatura em Fão na Rua S. João de Deus ou em Esposende na Rua Valentim Ribeiro

CURSO DE TÉCNICO DE CONFECÇÕES

Se tens entre 18 e 25 anos, e encontras-te em situação de 1.º emprego, candidata-te ao curso de TÉCNICO DE CONFECÇÃO a realizar brevemente em

JULIETA DIAS, L.DA

Habilitações literár. mín. exigidas: 11.º ano

CONTACTOS POR TEL. 962528

Apresentar candidatura em Fão na Rua S. João de Deus ou em Esposende na Rua Valentim Ribeiro

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

III DIVISÃO NACIONAL

Faltam três jornadas para acabar o campeonato nacional da 3.ª divisão. E, a 270 minutos do seu epílogo, a A. D. E., que durante longo tempo «obrigou» os seus adeptos, sócios e simpaticantes a sonharem numa possível subida à 2.ª divisão, tem que pensar em fazer mais um ou dois pontos para não se ver a braços com uma incalculável descida aos regionais!

Julgamos que nos dois jogos para disputar em casa (Limianos no próximo domingo e o Merelinense na última jornada) os esposendenses têm todas as possibilidades de angariar os tais pontos, que garantam a tranquilidade desejada a todos quantos ainda receiam uma despromoção.

Resultado:
Moreirense - Espos., 3-0

TACA HONRA A. F. BRAGA

Nos jogos do meio da semana, a equipa da A. D. E. tem feito bem melhores resultados na 2.ª volta do que na 1.ª.

Resultados:
Moreirense - Espos., 1-0
Esposende - Fafe, 3-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS ASS. FUTEBOL DE BRAGA I DIVISÃO

O Marinhos em 7.º lugar com 27 pontos e o Fão em 8.º com 25 têm vindo a fazer uma prova bastante regular, o que lhes permite encarar as jornadas que faltam para acabar o campeonato, sem preocupações quanto a hipotética descida de escalão.

Resultados:
Maximinense - Fão, 0-0
Marinhos - Dumienense, 2-2

II DIVISÃO

Na 2.ª divisão distrital, o Apúlia tem muitas possibilidades de subir ao primeiro escalão. Encontra-se em 2.º lugar na tabela classificativa, lugar esse que, se o mantiver, dar-lhe-á acesso à promoção. Por sua vez o Gandra e o Vila Chã, ambos com 26 pontos, seguem tranquilamente no meio dessa tabela. O Estrelas do Faro é que terá de se esforçar em todos os jogos a fim de obter uma pontuação que lhe permita fugir à despromoção.

Resultados:
Roederstein - Gandra, 1-0
Viatodos - Apúlia, 0-0
Lousado - E. do Faro, 2-1
Vila Chã - Ninense, 2-0

Depois de o Antas ter sido eliminado pelo Ruivanense, coube agora a vez ao Apúlia ao defrontar, num só jogo, o Palmeiras.

Resultado:
Palmeiras - Apúlia, 2-1

JUNIORES

Os juniores da A. D. E. bem poderiam ter ido mais longe, nesta fase final, não fôra acontecer factos que nada têm a ver com a palavra DESPORTO. Tudo começou no último jogo para a fase de apuramento, realizado em Esposende contra o Bairro da Misericórdia.

Gerou-se a indisciplina, aconteceram agressões, e acendeu-se a guerrilha entre as duas massas, os jogadores e até os responsáveis e como resultado de tudo isto, a A. D. E. viu o seu campo interdito por dois jogos, viu-se com jogadores castigados e no último jogo realizado já para a fase final, em Braga, aconteceram cenas lamentáveis de violência e uma derrota para os jovens jogadores esposendenses, que jogaram sob um clima quase de terror.

Assim não.

Resultados:
Esposende - Taipas, 7-1
B. Miseric. - Espos., 3-1

JUVENIS

Os juvenis têm vindo a fazer uma prova pautada pela regularidade. Oxalá assim continuem.

Resultados:
Espos. - Gil Vicente, 3-2
Moreirense - Espos., 2-3

INFANTIS

Numa fase de aprendizagem, os infantis têm feito o que está ao seu alcance.

Resultados:
Esposende - Ucha, 0-0
Braga B. - Esposende, ?-?

FUTEBOL FEMININO

A equipa feminina da A. D. E. prossegue, fazendo resultados que estão dentro da lógica, a disputa da Taça Nacional de Futebol Feminino.

Resultados:
Braga - Esposende, 5-0

Num jogo amigável, disputado em Moncorvo, no passado dia 1 do corrente, a equipa feminina venceu a formação congénere do Moncorvo por 7-1.

A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Ao aproximar-se do fim do campeonato, o Forjães tem mais do que garantida uma boa classificação, apesar dos pontos cedidos nas últimas jornadas.

Últimos resultados:
Cerveira - Forjães, 3-0

JUNIORES

Arcos - Forjães, 2-1

ANDEBOL

Terá lugar nos próximos dias 22, 23 e 24 e 29, 30 e 31 do corrente, em Esposende, pela primeira vez na história da modalidade, os campeonatos nacionais de andebol, nas categorias de iniciados e infantis femininos. Este facto deve-se, em primeiro lugar, ao Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende e, em segundo, à indispensável colaboração da Câmara Municipal.

Será, certamente, uma jornada de verdadeiro convívio desportivo e de divulgação e incremento da modalidade. Todos os desportistas esposendenses terão, com certeza, oportunidade de presenciar bons jogos de andebol, quer no Pavilhão da Escola Secundária, quer no Pavilhão Municipal, na Escola Preparatória.

BADMINTON

Também em Esposende, e pela primeira vez, vai disputar-se um torneio de Badminton. A competição desenvolver-se-á no Pavilhão da Escola Secundária de Esposende, nos dias 30 e 31 do corrente, e contará com a presença de atletas dos distritos de Braga, Viana do Castelo, Porto, Aveiro e Vila Real. Com certeza que será

FUTEBOL: NORTE CONTRA SUL

Aproveitando os recentes feriados da segunda-feira de Páscoa e do 1.º de Maio, a velha «rapaziada» da Ribeira, hoje pais de filhos, reeditou os célebres desafios de futebol, que outrora davam motivos a fortes rivalidades. E, desta feita, foi marcado encontro no recinto Municipal, para medirem forças e sacudirem o caruncho. O resultado da contenda, ao fim do tempo regulamentar, era de um empate a duas bolas. Decidiram pois, desfazer a igualdade, marcando pontapés da marca de grande penalidade. Venceram os do Norte por 4-2.

Mas como o resultado mais convincente, é aquele que resulta do jogo propriamente jogado, acharam, os velhos rivais da Ribeira, que seria melhor tirar teimas em futuro jogo. E a oportunidade surgiu de imediato, em 1 de Maio.

Desta vez, o Sul reapareceu melhor preparado, quer física, quer taticamente e, vai daí, espetou 2-0 ao Norte. Necessário será acrescentar, que ambos os jogos se realizaram no meio de vasta e agradável assistência provocado, talvez, pelo interesse de ver até que ponto, os antagonistas de há 20 anos, se dispunham com o mesmo fervor dos tempos idos.

Norte derrotado, era motivo mais que certo para estes correrem com os do Sul à pedrada. Mas agora, em vez desse trágico «brinde», organizaram um convívio entre ambas as equipas (como os tempos estão mudados!) reunindo-se, para o efeito, no Restaurante Pinheirinho.

Bem servidos e satisfeitos, fizeram, os atletas, a vindima até ao lavar dos cestos, ou mesmo, até ao escoar dos garrafas, dando ao mesmo tempo, largas à inspiração para o fado ou cantares ao desafio. Ficou assente novo encontro — 10 de Junho. Dessa vez um novo aliciante se prepara: um jogo entre as esposas e com direito a entrar na farra. Se tal reivindicação não acontecesse, mais dia menos dia, seria caso para desabafar: «Ora bolas para os direitos da mulher!»

CRISE DIRECTIVA NA A. DESP. DE ESPOSENDE

(Continuação da 1.ª página)

mara Municipal suportar um suculento subsídio, haverá um certo desafogo na gestão de futuros dirigentes desportivos.

Face às discussões, às propostas e contra-propostas, com intervenções do Zé Novo, do Pereira, do Marino, do Guimarães, resumem-se as questões postas no seguinte: constituir uma comissão para sensibilizar os associados para a direcção; quem formaria tal comissão; saber se a Câmara Municipal garante o subsídio de 3600 contos anuais.

Todavia, qualquer das propostas, não seriam aceites (um tanto confusamente) pois, quando em votação a primeira, cinco votaram a favor, 23 abstiveram-se. Por exclusão de partes, a proposta é «chumbada». Mas, surpresa, a maioria dos presentes na Assembleia, não tinha direito a voto!

Gerou-se a confusão entre os assistentes, o que levou o Presidente da Mesa, Dr. Juvenal Silva, a dizer que muitos se limitaram a presenciar um espectáculo. E tudo ficou por resolver: a crise passou em saldo para nova Assembleia.

Sem soluções para ultrapassar a crise, o Presidente da Mesa entendeu, e bem quanto a nós, encerrar a reunião, referindo o desinteresse dos associados, sendo peremptório: «marco nova Assembleia Geral Extraordinária para o dia 23 de Maio e garanto, para mim, será a última».

uma iniciativa que muito poderá contribuir para o interesse pela modalidade, neste da Delegação da D. G. D. em Braga, e tem o patrocínio e colaboração da Câmara Municipal de Esposende.

MEDITAÇÃO

O homem aproveita um terço do que come. Os restantes dois terços aproveitam os médicos e as farmácias.

Autor desconhecido

AOS JOVENS

«Jornal de Esposende», oferece a possibilidade aos jovens esposendenses, de ocupar os seus tempos de lazer, com uma tarefa que, a todos os limites, se torna gratificante.

Queres iniciares-te em jornalismo, conhecer as suas múltiplas facetas e pôr em prática o que, por ventura, tenhas aprendido na Escola?

Queres valorizares-te intelectualmente e aprofundares os teus conhecimentos sobre a tua terra?

Queres também praticar e desenvolver os teus conhecimentos de informática, através dos nossos equipamentos?

Vem ter connosco. Contamos com a tua espontânea adesão.



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

Jornal de Esposende

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE